



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 14/92

2ª. REUNIÃO DA 4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1992

12 de Novembro de 1992

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Tremoço de Brito, Marques Pedrosa, Arnaldo Rodrigues, João Vieira, Joaquim Marques, Júlio Vilas-Boas, Natália Bravo, Manuel Vilaça, Aurélio Castilho, Maria Teresa Santos, Maria João Ferreira, Mário Ventura Henriques e Rogério Pacheco, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Descentralização de Competências para as Juntas de Freguesia";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa o "Regulamento de Actos de Competência da C.M.A. para as Juntas de Freguesia".

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi posta à consideração da Assembleia a acta nº. 12/92. Não havendo intervenções na sua discussão, foi posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 membros presentes.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante das folhas que se anexam com esse título.

IV - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interviu neste período o Sr. Carlos Silva, autarca da Freguesia da Fala-gueira/Venda Nova que leu uma recomendação e entregou à Mesa (Documento em anexo a esta acta).

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estão marcadas reuniões das Comissões da Assembleia, sendo no dia 16, 2ª. Feira, da Comissão de Administração Geral e Finanças com a presença do Sr. Presidente da Câmara, dia 18, 4ª. Feira, da Comissão de Urbanismo, dia 19, 5ª. Feira, da Comissão Permanente e também que está já marcada a Sessão Ordinária de Novembro para dia 26, estando o material para esta Sessão a ser distribuído. Após estas informações, propôs que se guardasse um minuto de silêncio em memória das vítimas do massacre de Timor o que foi aceite pela Assembleia. Após se ter guardado o minuto de silêncio, o Sr. Presidente da Assembleia informou que aceitava inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Afonso Perdigão, Carlos Arinto, Galante dos Santos, Manuel Frade, Alves Nunes e Anibal Ramos.

O Sr. Afonso Perdigão, na sua intervenção, leu um documento sobre 200 habitações de auto-construção no Concelho da Amadora (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, falou sobre a Rua perpendicular à Rua D. Dinis na Reboleira, dizendo que está em muito mau estado, pelo que solicita que seja devidamente arranjada, pois está-se a aproximar o tempo chuvoso e os alunos do Liceu da Amadora têm de passar por aquele local e sobre a Rua 11 de Setembro, dizendo que a continuação desta Rua até à passagem superior se encontra em muito mau estado, pelo que solicita que seja arranjada o mais rapidamente possível.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a Sotancro, di-



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'J. M. D.'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

zendo que esta continua a depositar, em contentores na via pública, entulhos industriais e que esta situação se está a agravar, pois o entulho é tanto que os contentores não chegam e que já está a espalhar-se pelo chão, pelo que solicita que a Câmara tome as devidas providências para resolver esta situação; os lixos que continuam a ser depositados junto ao Aqueduto das Águas Livres, no troço que liga a Rua das Indústrias à Reboleira, dizendo que as pessoas que por ali passam para ir apanhar o comboio à Damaia têm receio de ali passar, pelo que solicita que aquele troço seja limpo o mais rapidamente possível; as grades de protecção na Estrada Serra da Mira, dizendo que foram mal colocadas, pois uma pessoa com um carrinho de bebé tem de passar na estrada uma vez que o carrinho não cabe lá e por fim sobre a auto-construção na Estrada Militar junto à Damaia.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre o Casal do Choupo, dizendo que junto à Ribeira do lado de Sintra os terrenos estão a ser limpos e do lado da Amadora continuam com lixos acumulados, pelo que solicita que a Câmara efectue a limpeza daquele local; o depósito de gás junto ao Casal do Choupo, perguntando se este está legalizado ou não e, por fim, sobre os semáforos no Alto Maduro.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre o Boletim Municipal de Setembro, dizendo que na parte sobre as reuniões do executivo diz que este deliberou atribuir o nome do Dr. Piteira Santos na toponímia da Cidade, o que acha correcto, mas como este viveu na Freguesia da Venteira, deveria ser dado o seu nome a uma Rua desta Freguesia.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Lélcio Fidalgo, respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a Rua D. Maria II, perpendicular à Rua Dinis, dizendo que o arranjo desta é da responsabilidade do urbanizador; a Zona Industrial da Venda Nova, dizendo que a Sotancro já foi notificada para retirar os lixos industriais da via pública; o estacionamento abusivo dos camiões da Sotancro na Rua Latino Coelho, dizendo que foi informada a PSP para tomar conta da ocorrência; as cargas e descargas efectuadas pela Sotancro, dizendo que a Câmara está em contacto com a empresa

a fim destas não serem efectuadas naquele local; o Casal do Choupo, dizendo que a Urbanização ainda não foi recebida pela Câmara, pois o urbanizador tem ainda de reparar toda a zona, limpá-la e fazer zonas verdes; o depósito de gás junto ao Casal do Choupo, dizendo que a Câmara está em negociações com o proprietário para que o depósito seja retirado daquele local; a limpeza das Ribeiras, dizendo que foi aberto um concurso que ainda não foi adjudicado, pois está pendente da Direcção Geral do Ambiente a sua autorização e também da comparticipação desta nas despesas, uma vez que a limpeza das Ribeiras é da sua competência, dos proprietários dos terrenos e do Município; a Rua a que vai ser dado o nome do Dr. Piteira Santos, dizendo que ainda não está definido o local e em que Freguesia. Nesta altura, o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa, um requerimento a solicitar a prorrogação deste período, que passou a ler. De seguida pôs o requerimento a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 24 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Após esta aprovação, o Sr. Presidente da Câmara em exercício voltou a intervir para falar sobre a auto-construção, dizendo que existe auto-construção no Bairro de Santa Filomena, 35 estruturas e na Estrada da Mina em Alfovelos, 44 estruturas, pelo que não atingem as tais 200 habitações referidas pelo Sr. Afonso Perdigão e, por fim, sobre a construção apoiada na Av^a. General Humberto Delgado.

O Sr. Afonso Perdigão voltou a intervir para falar novamente sobre a auto-construção, dizendo que não ficou elucidado, pois não lhe foi respondido às suas questões, pelo que espera que seja nesta Sessão ou noutra.

O Sr. Carlos Arinto voltou a intervir para falar sobre a Rua 11 de Setembro, dizendo que não ficou elucidado sobre este assunto e sobre a auto-construção.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a auto-construção tentando elucidar o Sr. Afonso Perdigão sobre este assunto, dizendo que foram feitas reuniões com a população que habita em barracas para resolver este assunto e, por fim, sobre o auto-acabamento, dizendo que foi a Segurança Social a financiar este através do programa de luta contra a pobreza.

O Sr. Afonso Perdigão voltou a intervir para dizer que está de acordo com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

a explicitação do Sr. Anibal Ramos, mas que esta auto-construção deveria ser só para residentes no Concelho e que deveria haver um regulamento aprovado pela Assembleia.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Lélío Fidalgo, voltou a intervir para falar sobre a auto-construção, dizendo que as infraestruturas são construídas pela Câmara, que não existem regulamentos mas sim critérios de atribuição, bem como, que os moradores em barracas, através do contrato assinado, ficam obrigados a demolir as barracas logo que passem a habitar os fogos de auto-construção e por fim sobre os 320 fogos da Falagueira, dizendo que está previsto o desbloqueamento no ano de 1993. Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por terminado, por se ter esgotado o seu tempo.

V - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Descentralização de Competências para as Juntas de Freguesia";

O Sr. Presidente da Assembleia informou que foi decidido na última Sessão interromper os trabalhos para que a proposta da C.M.A. pudesse baixar à Comissão de Administração Geral e Finanças a fim desta a apreciar mais pormenorizadamente. Informou, ainda, que esta Comissão reuniu nos dias 4, 5 e 9 de Novembro, onde foi elaborado um Parecer que foi distribuído a todos os membros da Assembleia. Seguidamente, o Sr. 1º. Secretário da Mesa, leu o Parecer (Documento em anexo a esta acta). Após a leitura do Parecer, o Sr. Manuel Frade fez a introdução formal do mesmo intervindo, de seguida, os Srs. Miguel Gabriel, Galante dos Santos, Amilcar de Almeida, Joel Monteiro, Alves Nunes, Catolino Pinto e Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Lélío Fidalgo. Não havendo mais intervenções, foi a proposta, com as alterações introduzidas, posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 22 votos a fa-

vor, 4 contra e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Foram feitas declarações de voto pelos Srs. Amilcar de Almeida, em nome pessoal e Catolino Pinto pela bancada do PSD. Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa o "Regulamento de Actos de Competência da C.M.A. para as Juntas de Freguesia".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que o regulamento que foi distribuído a todos os membros da Assembleia, contempla as alterações introduzidas pela Comissão de Administração Geral e Finanças. De seguida intervieram os Srs. Alves Nunes e Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Lélío Fidalgo. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 25 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Foi feita uma declaração de voto pelo Sr. Catolino Pinto pela bancada do PSD. Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia informou que no dia 2 de Dezembro, pelas 21.00 horas, se realizará uma Sessão sobre Segurança no Concelho, promovida pela Junta de Freguesia da Venteira em colaboração com outras Juntas de Freguesia e Associação Sindical da P.S.P., no Auditório Municipal (Documento em anexo a esta acta). Após esta informação, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 00.30 horas.

